

AUTARQUIA EDUCACIONAL DE BELO JARDIM – AEB

FACULDADE DO BELO JARDIM – FBJ

CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Belo Jardim - 2013

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: Autarquia Educacional do Belo Jardim – AEB

Endereço: Rodovia PE 166, Km 5, Belo Jardim – PE Caixa Postal 99 CEP 55.150-000

CNPJ 11.464.153/0001-06

Fones: 81 – 37261073, 37261800

Responsável: Adriano Candido da Silva – Diretor Presidente

Mantida: Faculdade do Belo Jardim - FBJ

Endereço: Rodovia PE 166, Km 5, Belo Jardim – PE Caixa Postal 99 CEP 55.150-000

CNPJ 11.464.153/0001-06

Fones: 81 – 37261073, 37261800

Responsável: – Luzia Helena Castro Squinca - Diretora

2 HISTÓRICO

A presença efetiva da Autarquia Educacional do Belo Jardim – AEB na cidade de Belo Jardim (PE) como nas cidades circunvizinhas tem ensejado modificações e atualizações nos cursos ofertados, corroborando o compromisso social com a educação superior na região. São trinta e cinco anos formando profissionais, inicialmente nas licenciaturas, ampliando para bacharelado em enfermagem e administração e no momento propondo o curso de psicologia.

Quanto ao ensino superior, a história das autarquias em Pernambuco faz parte de um leque mais abrangente, a Associação das Instituições de Ensino Superior de Pernambuco – ASSIESPE que busca, na força da integração, uma educação de qualidade no estado.

Associação das Instituições Educacionais de Pernambuco – ASSIESPE

A ASSIESPE é uma Sociedade Civil sem fins lucrativos, fundada em 18/04/1999 e tem como objetivo primordial promover o desenvolvimento social, cultural, científico, tecnológico e econômico das Instituições de Ensino Superior do Estado de Pernambuco - IES, em consonância com as políticas nacionais, regionais e estaduais voltadas para a Educação Superior.

Nesse sentido a ASSIESPE promove encontros, fóruns, eventos diversos nas áreas de educação superior, produção cultural, científica e tecnológica, objetivando a formação de parcerias, integração e intercâmbio educacional, tecnológico e científico, discussão, avaliação de programas, projetos e políticas, moldadas para o desenvolvimento educacional, econômico e social da região e ainda a formalização de propostas coletivas de interesse dos associados.

Atualmente há um convênio das autarquias com a Secretaria de Ciência e Tecnologia – SECTEC com oferta de bolsas de estudos para alunos que cursaram o

Ensino Médio em escolas públicas denominado: “Programa Universidade para Todos” – PROUPE. Foram disponibilizadas 9.500 (nove mil e quinhentas) bolsas e dentre essas a autarquia de Belo Jardim foi contemplada com 1.100 bolsas distribuídas através de seleção, conforme EDITAL Nº 01 DE 24 DE JANEIRO DE 2012. A contra partida dos alunos que receberam as bolsas é a participação em projetos de extensão o que totalizam 205 nesta instituição (anexo 1).

Ainda no convênio autarquia e SECTEC, o programa de qualificação dos docentes está em fase de contatos com programas de oferta de Pós Graduação *Strictu Sensu* em nível de mestrado com o objetivo de oportunizar uma formação continuada aos docentes das autarquias.

Todo esse processo teve sua gênese na ASSIESPE com a participação das 13 instituições que buscaram, a cada encontro, fortalecer o ensino, a pesquisa e extensão.

Em Pernambuco, são treze Autarquias que durante três décadas vêm possibilitando a formação de milhares de profissionais como professores, advogados administradores de empresa, enfermeiros, engenheiros e outros. O público que estuda nas Instituições de Ensino Superior, em especial nas autarquias, não se restringe somente ao Estado de Pernambuco, mas aos estados circunvizinhos, uma vez que as autarquias estão sediadas ao longo do estado, desde a Zona da Mata, Agreste e finalizando no Sertão, na cidade de Petrolina.

Hoje as 13 autarquias do Estado contribuem para a formação profissional de aproximadamente 20 mil alunos. É nesse contexto que se insere a Autarquia Educacional do Belo Jardim – AEB, localizada na cidade de Belo Jardim, na Região do Agreste Meridional.

AUTARQUIA EDUCACIONAL DO BELO JARDIM - AEB

A Autarquia Educacional do Belo Jardim é uma instituição pública, sem fins lucrativos, que promove o desenvolvimento social da região através da educação. Por meio de suas Unidades Acadêmicas vem, ao longo das três últimas décadas, desempenhando um papel fundamental, visando à descentralização da educação superior tanto no estado de Pernambuco, quanto nos estados vizinhos. Nesse sentido, a contribuição para a democratização dessa educação e conseqüentemente para o desenvolvimento social da região, assistida por essa Instituição, é reconhecida pela melhoria da qualidade do serviço público e privado, explícito no aumento de profissionais com formação superior.

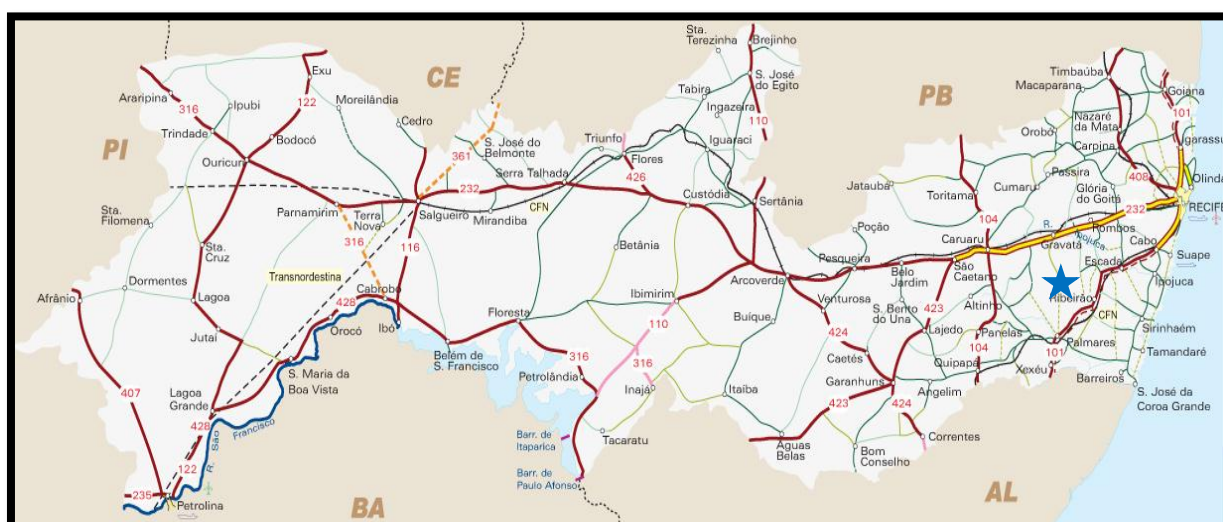


Figura 1 - Mapa do estado de Pernambuco. Em destaque o município de Belo Jardim.

Localizada geograficamente em um município afastado do litoral e da capital pernambucana (Recife), que concentra a maior parte dos cursos de graduação e pós-graduação do estado, a AEB tem trabalhado para a interiorização da formação acadêmica e fomentado, no interior de Pernambuco, uma cultura de ensino superior. Ressalta-se, ainda, que as ações empreendedoras da autarquia impactam positivamente na região, com um grande aporte de pessoas, gerando empregos e renda a partir de suas atividades afins.

Na perspectiva de melhor atender às demandas sociais, o que implica a ampliação de suas atividades, a AEB solicitou ao Poder Executivo Municipal a alteração das denominações das instituições mantidas que passou de Faculdade de Formação de Professores de Belo Jardim para Faculdade de Ciências Humanas e Aplicadas de Belo Jardim – FABEJA, o mesmo acontecendo coma Faculdade de Enfermagem de Belo Jardim para Faculdade de Ciências da Saúde de Belo Jardim – FAEB, através da Lei 1.940 de 4 de julho de 2012, sancionada pelo Exmo. Prefeito Sr. Marcos Antônio da Silva o que conseqüentemente houve a necessidade de adequar e atualizar o regimento para as duas faculdades.

Com a ampliação da FAEB e FABEJA, é factível a oferta de outros cursos, tornando plenamente possível a implantação do curso de Psicologia. Atualmente os cursos mantidos pela AEB são: Licenciatura em Ciências Biológicas, História, Geografia, Matemática, Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhol e Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa; Bacharelado em Enfermagem.

A instituição mantém, há quase cinco anos, o curso de Administração e Marketing, conveniado com a Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns e em 2012 teve seu projeto de Administração aprovado pelo Conselho Estadual de Educação de PE, e o curso de Pedagogia em convênio com a Autarquia Educacional de Salgueiro. Este último se encontra em fase de conclusão das turmas conveniadas, uma vez que a FABEJA passou a oferecer o curso de Pedagogia, aprovado no Conselho Estadual de Educação em 2011, conforme PARECER CEE/PE Nº151/2011-CES.

Preocupada com o desenvolvimento de seus cursos e para que estes desenvolvam a pesquisa e extensão, há um núcleo voltado para este propósito que tem fomentado inúmeras pesquisas dos docentes e estimulado os discentes à pesquisa.

NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO - NEPE

O NEPE é o espaço em que se institucionaliza e sistematiza-se a pesquisa e extensão, possibilitando uma produção científica que é socializada na instituição, bem como nos congressos com a participação do docente pesquisador. Durante os 6 anos de sua implantação, propôs 6 editais para seleção de projetos de pesquisa. Durante este período, foram aprovados 30 projetos nas diversas áreas das licenciaturas ofertadas na instituição, assim como no curso de enfermagem. Também foram selecionados 20 alunos para a iniciação científica.

Ainda sobre os projetos, para aqueles que se relacionam a seres humanos, a instituição dispõe de um comitê específico.

LABORATÓRIOS E NÚCLEOS DE EXTENSÃO PARA ATENDIMENTO À POPULAÇÃO

A IES possui laboratórios de microscopia e anatomia, bem como núcleos de extensão que atendem a população e servirão de apoio também ao curso de psicologia, a fim de proporcionar uma prática integradora entre conhecimentos teóricos e metodológicos. Esses núcleos são distribuídos da seguinte forma:

- CEPAM (Centro de Pesquisa e Atenção à Mulher)
- CEPAC (Centro de Pesquisa e Atenção à Criança)
- CEPAD (Centro de Pesquisa e Atenção ao Diabético)
- CEPAL (Centro de Pesquisa e Atenção ao Idoso)

Estes núcleos estão situados no centro da cidade o que possibilita melhor acesso a população.

COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA COM SERES HUMANOS - CEP

Para atender às exigências da Comissão Nacional de Pesquisa CONEP – MS, a Autarquia instituiu o referido Comitê – CEP/AEB, por meio da Portaria nº 001/2007-GP/AEB, publicada em 12 de fevereiro de 2007. O CEP/AEB desenvolve ações fiscalizadoras, avaliadoras e educativas com relação aos protocolos de pesquisa

institucionais, cabendo ao mesmo a autorização para o desenvolvimento de pesquisas. Suas atribuições principais são:

- Analisar os protocolos de pesquisa a serem desenvolvidos na AEB e em outras instituições de ensino, pesquisa e sua assistência, quando submetidos a esse Comitê, a qual somente poderá ser iniciada mediante a aprovação do referido Comitê;
- Acompanhar todos os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos de mérito científico aprovado ou de aprovação reconhecida pelo NEPE.

A instituição mantém seu Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, comunicado por meio do ofício nº1662 CONEP/CNS/MS. Trata-se de uma ação capital na estratégia para a qualificação da pesquisa na AEB.

Uma vez que a CONEP criou a Plataforma Brasil, os professores pesquisadores e os orientadores de monografia vêm se cadastrando nesta Plataforma como requisito para encaminhamentos de projetos.

Ainda no contexto da pesquisa, com destaque para o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, a instituição dispõe das Normas para Regulamentação dos TCC.

2.1 CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA

Justificativa para Implantação do Curso de Psicologia

Escolher o curso de psicologia para implantar não foi aleatório. A partir de uma escuta empírica as pessoas de um modo geral tem solicitado informações sobre a possibilidade da IES ofertar o curso de Psicologia, porém não é dado suficiente para a construção do projeto político pedagógico do mesmo.

Após a realização da pesquisa de demanda para implantação de novos cursos na IES (MANGUEIRA, FERREIRA, 2013) é possível identificar a preferência por psicologia na área de saúde. Para tanto está transcrito na íntegra, porém parcial os resultados da pesquisa solicitada.

Preferência por área

Ao analisar, inicialmente, a preferência dos entrevistados por área, o estudo aponta que a área de saúde representa o maior percentual com 39%, em segundo lugar aparece a área de humanas com 34%, e, em terceiro, exatas com 27%. Esse panorama por área está representado (figura 01).

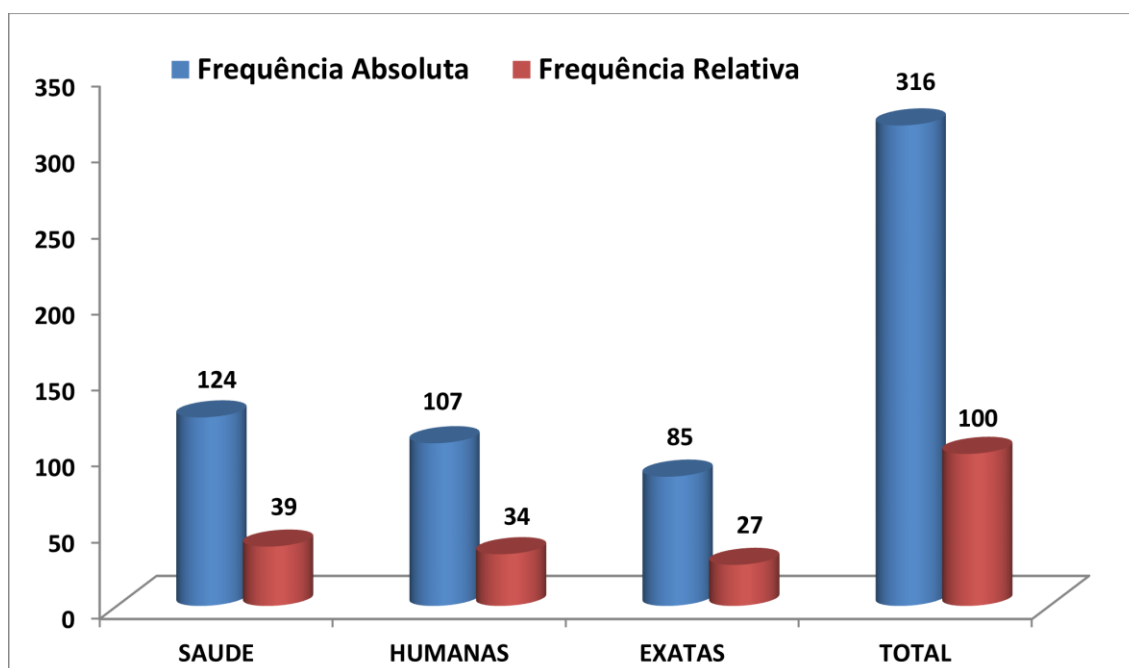


Figura 01: preferência por área

Preferencia de Cursos por Área

Para efeito deste estudo optou-se por selecionar determinados cursos que representasse uma possibilidade concreta de implantação, levando-se em consideração alguns aspectos como o tamanho do investimento, infraestrutura, corpo docente disponível, etc. E apesar desse estudo verificar a 1ª, 2ª e 3ª opção de

curso de cada aluno, foi destacado aqui apenas a primeira opção por entender que se trata da maior preferência dos alunos pesquisados.

Dos cursos sugeridos como possibilidade de implantação na AEB, todos apresentaram preferência das mais variadas com destaque na área de saúde para os cursos de psicologia com 22% da preferência, em seguida os cursos de fisioterapia, nutrição e biomedicina com 16%. Ainda foram apontados os cursos de Bacharelado em Educação Física, Farmácia Bioquímica, Bacharelado em Ciências Biológicas e Fonoaudiologia com 10%, 8%, 7% e 5% respectivamente.

Dessa forma fica evidente a preferência pelo curso de psicologia com ênfase na área de saúde e fisioterapia, nutrição e biomedicina, com grandes possibilidades por apresentarem as mesmas disciplinas do núcleo comum denominadas cadeiras básicas para esses cursos (figura 02).

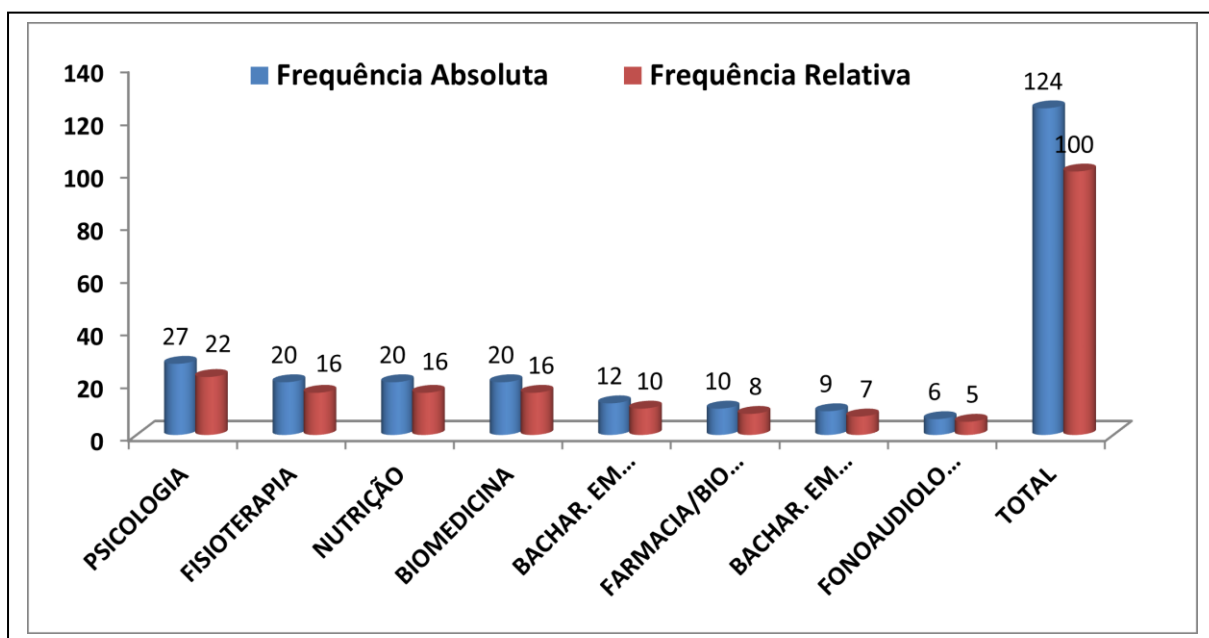


Figura 02: Escolha dos cursos da área de saúde

Para a escolha do turno de funcionamento do curso também a pesquisa de demanda (MANGUEIRA, FERREIRA, 2013) sugere o noturno como é possível identificar. Um quantitativo significativo optou pela manhã - 30% enquanto o noturno soma o maior número, isto é, 44%. A partir da leitura na íntegra da pesquisa, os que escolheram o turno da manhã geralmente são alunos do 3º ano do Ensino Médio e

mantidos pelos pais, enquanto os que apontam a preferência pelo turno da noite geralmente trabalham para financiar seus estudos. Diante do explícito pode-se inferir que o público da manhã pode estudar a noite, mas o que prefere o curso noturno não pode estudar no turno da manhã.

| CURSO | RENDA FAMILIAR % | | | | Q. PESSOAS % | | | TURNO % | | | INGRESSO(%) | | FR. 75% | | TRANSP. (%) | | |
|-------|------------------|------|------|-----|--------------|------|------|---------|------|------|-------------|------|---------|-----|-------------|------|------|
| | 1-2 | 2-5 | 5-10 | >10 | 1-3 | 4-6 | >7 | M | T | N | 1º S | 2º S | S | N | Pu | Pri | Pro |
| (Di) | 66,0 | 24,0 | 6,0 | 4,0 | 41,0 | 53,0 | 6,0 | 23,0 | 19,0 | 58,0 | 75,5 | 24,5 | 92,0 | 8,0 | 56,0 | 23,0 | 21,0 |
| (EC) | 52,0 | 34,0 | 8,0 | 6,0 | 44,0 | 52,0 | 4,0 | 36,0 | 8,0 | 56,0 | 74,0 | 26,0 | 96,0 | 4,0 | 76,0 | 14,0 | 10,0 |
| (Ps) | 63,0 | 37,0 | - | - | 44,5 | 37,0 | 18,5 | 30,0 | 25,5 | 44,5 | 78,0 | 22,0 | 96,0 | 4,0 | 85,0 | 11,0 | 4,0 |
| (CC) | 77,0 | 23,0 | - | - | 36,0 | 54,5 | 9,5 | 32,0 | 13,5 | 54,5 | 79,0 | 21,0 | 91,0 | 9,0 | 56,0 | 28,5 | 15,5 |
| (Fi) | 55,0 | 45,0 | - | - | 30,0 | 65,0 | 5,0 | 45,0 | 10,0 | 45,0 | 70,0 | 30,0 | 100 | - | 68,0 | 21,0 | 11,0 |
| (Nu) | 70,0 | 20,0 | 10,0 | - | 4,0 | 60,0 | - | 40,0 | 10,0 | 50,0 | 72,0 | 28,0 | 94,0 | 6,0 | 75,0 | 25,0 | - |
| (Bm) | 65,0 | 35,0 | - | - | 50,0 | 50,0 | - | 35,0 | - | 65,0 | 78,0 | 22,0 | 100 | - | 83,0 | 6,0 | 11,0 |
| (Ag) | 60,0 | 26,5 | 13,5 | - | 40,0 | 60,0 | - | - | 4,7 | 53,0 | 61,5 | 38,5 | 92,0 | 8,0 | 45,0 | 39,0 | 16,0 |
| (EF) | 50,0 | 50,0 | - | - | 42,0 | 50,0 | 8,0 | 33,0 | 9,0 | 58,0 | 58,0 | 42,0 | 92,0 | 8,0 | 83,0 | 17,0 | - |
| (EQ) | 73,0 | 18,0 | 9,0 | - | 36,0 | 64,0 | - | 36,0 | 18,0 | 46,0 | 64,0 | 36,0 | 100 | - | 82,0 | 18,0 | - |

Direito **(Di)**; Eng. Civil **(EC)**; Psicologia **(Ps)**; Ciências Contábeis **(CC)**; Fisioterapia **(Fi)**; Nutrição **(Nu)**; Biomedicina **(Bm)**; Agronomia **(Ag)**; Bacharelado em Educação Física **(EF)**; Engenharia Química **(EQ)**

2.1.1 DENOMINAÇÃO DO CURSO E BASES LEGAIS

As bases legais do Projeto Político Pedagógico do Curso de Psicologia da AEB se encontram nas Diretrizes Curriculares para cursos de Graduação em Psicologia, Resolução Nº 5 de 15 de março de 2011; Resolução nº 2 de 18 de junho de 2007 que dispõe sobre a carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados presenciais e na Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, (BRASIL, 1996), como também a Portaria Nº 4.059, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004.

Gestão do Curso de Psicologia da AEB

| | |
|--------------------------------|---|
| Presidente da AEB | Wilson Mergulhão Maciel Filho |
| Diretora da Faculdade de Saúde | Marilene Cordeiro do Nascimento |
| Coordenadora de Psicologia | Vanessa Cavalcante de Torres - Psicóloga |
| Coordenadora de Estágio | Luzia Helena Castro Squinca – Psicóloga |
| Secretária Acadêmica | Adriana Chaves |

A Autarquia como mantenedora de outros cursos tem uma infraestrutura que se estenderá ao curso de Psicologia tais como: setor de diploma, tesouraria, serviços gerais, segurança, central telefônica, ônibus (gratuito) para traslado de estudantes da cidade para o local da instituição o que equivale a 4Km.

Também dispõe de uma biblioteca com wireless com um acervo de aproximadamente 11600 em que 290 são de Psicologia alocados nos curso de Pedagogia, Enfermagem e Administração.

2.1.2 Filosofia do Curso

O curso de Psicologia tem na sua concepção que o ser humano se desenvolve integrado ao social e cultural como aponta Vygostky (2001) "... o homem é um ser de natureza social... O ser humano não nasce humano, mas aprende a ser humano com outras pessoas". Esta concepção sinaliza que a Psicologia como Profissão e como ciência não pode acontecer no paradigma reducionista do ser humano como apenas biológico, mas como uma construção nas diversas etapas do seu desenvolvimento em que interage e é sujeito da sua história.

Isto vem divergir da concepção inatista em que o ser humano nasce potencialmente pronto como defende a filosofia racionalista, como também não se fundamenta na concepção ambientalista defendida pela filosofia empirista em que o indivíduo nasce como um *tabula rasa* e se desenvolve através das experiências.

A concepção que se fundamenta o projeto do curso, o indivíduo se desenvolve na interação com o outro, assim como o processo ensino-aprendizagem e conseqüentemente a Formação do Psicólogo na AEB o que enseja um olhar da psicologia no contexto da racionalidade como aponta (MORIN, 2002), isto é, corretiva, é aberta, dialoga com o real que lhe resiste, compreende o afeto e os limites da lógica, que a realidade comporta mistérios, assim como é crítica e autocrítica. O que se quer dizer é discutirá as incertezas, o inacabado como também a inclusão do ser humano. Isto aponta para o estudante crítico.

2.2 Princípios e Fundamentos

Para uma formação do estudante crítica e reflexiva sobre os comportamentos humanos o curso de Psicologia deve superar o conhecimento como transmissão ou como reprodução como sugere (MORAN, 2002) “conhecimento não é um espelho das coisas ou do mundo externo”. Neste contexto o projeto do curso estará em consonância com o Art 3º da Resolução Nº5 de 2011 que tem como princípios e compromissos:

- a) Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia;
- b) Compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
- c) Reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico;
- d) Compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- e) Atuação em diferentes contextos considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;

f) Respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia.

g) Aprimoramento e formação contínua.

Desta forma, busca-se uma formação que não se restringe à dimensão técnica do exercício profissional, mas, fundamenta-se em referenciais éticos que preparem o estudante para atuar profissionalmente, como um cidadão comprometido com o destino de sua comunidade e do seu país.

Isso implica a necessária interface entre o global e o local, no entendimento de como se dá o conhecimento produzido em diferentes contextos para a compreensão dos fenômenos e problemas que ganham especificidades no contexto regional.

2.3 Competências

Diante do exposto elege como competência e habilidade o que indica a Resolução Nº5 de 2011. Neste sentido, entende-se que as competências reportam-se a desempenhos e atuações requeridas do formando em Psicologia, e devem garantir a superação do paradigma cartesiano que separa sujeito e objeto. É a partir desta perspectiva que se alinha às competências que são:

- Com relação a saúde a prevenção, promoção, proteção e reabilitação no âmbito individual e coletivo;
- Tomadas de decisões deve ter como cerne rigor científico,
- Comunicação das informações ter no princípio ético a sua diretriz;
- Liderança na atuação profissional tenha o foco no bem estar da comunidade;
- Na administração e gerenciamento devem ser empreendedores e gestores nas equipes de trabalho;

- Educação permanente capacita o psicólogo para uma atualização do contexto e global no exercício profissional o que enseja articulação com outras áreas do conhecimento proporcionando uma formação sempre atualizada.

Para isto, vislumbrou-se uma matriz curricular que abrange as diferentes teorias, áreas de conhecimento, métodos de investigação de pesquisa e técnicas que constituem essa área de conhecimento, além de reservar espaço novos temas e estudos em Psicologia e outros campos disciplinares porque de acordo com (FOUREZ, 1995, p. 17) a formação profissional deve possibilitar “perceber diversas abordagens da realidade e não encerrá-la dentro do método unidimensional das ciências” o que poderia incorrer no predomínio de teorias em detrimento de outros olhares científicos. É nesta perspectiva do não predomínio de teorias como também de não se instalar de maneira segura em ideias que a matriz curricular é construída.

2.4 Interface e Matriz Curricular

- a) Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- b) Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- c) Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- d) Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa;
- e) Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;

- f) Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- g) Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- h) Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros;
- i) Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar; Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- j) Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- k) Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- l) Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- m) Apresentar trabalhos e discutir ideias em público;
- n) Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

2.5 ÊNFASES CURRICULARES

A escolha das ênfases priorizou a educação, gestão e clínica. Segundo a Resolução do CNE/CES nº 5 de 2011 a IES deve oferecer pelo menos duas, mas objetivando uma vivência, assim como a construção de competências e habilidades profissionais mais amplas a instituição oferecerá as três ênfases indicadas:

1 - Psicologia e processos educativos, que compreende a concentração nas competências para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam o processo de educação e de ensino-aprendizagem através do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de indivíduos e grupos em distintos contextos institucionais em que tais necessidades sejam detectadas;

2 - Psicologia e processos de gestão, que abarca a concentração em competências definidas no núcleo comum da formação para o diagnóstico, o planejamento e o uso de procedimentos e técnicas específicas voltadas para analisar criticamente e aprimorar os processos de gestão organizacional, em distintas organizações e instituições;

3 - Psicologia e processos clínicos, que envolve a concentração em competências para atuar, de forma ética e coerente com referenciais teóricos, valendo-se de processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias clínicas, frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos.

2.6 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Tendo como princípio que o “aprender envolve o desenvolvimento, o interesse e a curiosidade do aluno, a sua autoria como pesquisador, como escritor, como leitor e envolve o seu desenvolvimento pleno” como sinaliza Hoffaman (2005) o processo de avaliação acontecerá no curso, em dois momentos a cada bimestre. O instrumento a

ser utilizado dependerá da opção do professor e quanto às datas somente a segunda é marcada pela instituição conforme calendário entregue no final do semestre anterior.

2.7 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular proposta por essa IES pretende em cada período do curso propor uma discussão articulada dentro de um eixo temático que priorize um conhecimento de base para discussão no semestre.

Dessa forma, entende-se que essa maneira de pensar irá proporcionar ao estudante um entendimento holístico e interdisciplinar acerca do ser humano. Ainda assim contempla o exposto no § 2º do Art.12 das Diretrizes que compõe a resolução CNE/CNS nº5 de 2011 “As definições gerais das ênfases propostas no projeto de curso devem ser acompanhadas pelo detalhamento das competências e pelo conjunto de disciplinas que darão o suporte do conhecimento acumulado necessário para o seu desenvolvimento pelo formando”. Sendo assim, os eixos temáticos de cada período apresentam-se da seguinte forma:

1º Período: Concepção de Ser Humano e as Bases Epistemológicas da Psicologia

2º Período: Compreensão do Ser Humano sob o Olhar da Psicologia

3º Período: Fenômenos e Processos Psicológicos

4º Período: Psicologia Social e Comunitária

5º Período: Psicologia e Processos Organizacionais

6º Período: Psicologia Clínica e Saúde Mental

7º Período: Psicologia e Processos Educacionais

8º Período: Psicologia e Processos Metodológicos

9º Período: Práticas Profissionais

10º Período: Práticas Profissionais

Objetivando a implementação da construção das competências, o Estágio Supervisionado acontecerá dentro das ênfases descritas a fim de articular saberes teóricos e práticos para o exercício profissional do psicólogo.

Matriz Curricular Proposta

| 1º Período: | | | |
|---|------------|------------|--|
| Concepção de Ser Humano e as Bases Epistemológicas da Psicologia | | | |
| DISCIPLINAS | C/H | C/R | Pré-Requisito |
| Libras | 30 | 02 | - |
| Metodologia Científica I (Baseada na produção de artigos acadêmicos) | 60 | 04 | - |
| Prática de leitura Escrita em Gêneros Acadêmicos | 60 | 04 | - |
| Fundamentos Sócio-Filosóficos da Psicologia | 60 | 04 | - |
| Psicologia, Ciência e Profissão | 30 | 02 | - |
| Psicologia Geral | 60 | 04 | - |
| Prática Integradora | 60 | 2/2 | - |
| TOTAL | 360 | 24 | |
| 2º Período: | | | |
| Compreensão do Ser Humano sob o Olhar da Psicologia | | | |
| DISCIPLINAS | C/H | C/R | Pré-Requisito |
| Psicologia do Desenvolvimento I (Gestante, Infância e Adolescência) | 60 | 04 | Psicologia Geral |
| Condicionantes Sociais do Comportamento (Behaviorismo) | 60 | 04 | - |
| Metodologia Científica II (Baseada na produção de artigos científicos) | 60 | 2/2 | Metodologia Científica I |
| Psicologia, Cultura e Sociedade | 60 | 2/2 | - |
| Prática de Leitura Escrita em Gênero Científico | 60 | 04 | Prática de Leitura Escrita em Gêneros Acadêmicos |
| Neurofisiologia | 60 | 04 | Psicologia Geral |
| Prática Integradora | 60 | 2/2 | - |
| TOTAL | 420 | 28 | |
| 3º Período: | | | |
| Fenômenos e Processos Psicológicos | | | |
| DISCIPLINAS | C/H | C/R | Pré-Requisito |
| Psicologia do Desenvolvimento II (Adulto, Idoso e Relações Familiares) | 60 | 04 | Psicologia do Desenvolvimento I |

| | | | |
|---|------------|------------|--|
| Teorias da Personalidade I (Psicanálise e Cognitivismo) | 60 | 04 | Condicionantes Sociais do Comportamento (Behaviorismo) |
| Psicologia Experimental I | 60 | 04 | - |
| Psicologia e Ética | 60 | 2/2 | Psicologia, Ciência e Profissão |
| Neurociências e Neuropsicologia | 60 | 04 | Neurofisiologia |
| Estatística Aplicada à Psicologia | 60 | 2/2 | - |
| Prática Integradora | 60 | 2/2 | - |
| TOTAL | 420 | 28 | |
| 4º Período: | | | |
| Psicologia Social e Comunitária | | | |
| DISCIPLINAS | C/H | C/R | Pré-Requisito |
| Projetos de Intervenção Psicossocial | 60 | 2/2 | - |
| Psicologia Social (Trabalhar as diversas organizações sociais: Índios, Quilombolas, MST, etc.) | 60 | 2/2 | Psicologia, Cultura e Sociedade |
| Políticas Públicas e Compromisso Social | 60 | 04 | - |
| Dinâmica de Grupo I | 60 | 04 | - |
| Psicologia e Direitos Humanos | 60 | 04 | - |
| Teorias da Personalidade II (Fenomenológica, Humanista e Gestalt) | 60 | 04 | Teorias da Personalidade I |
| Prática Integradora | 60 | 2/2 | - |
| TOTAL | 420 | 28 | |
| 5º Período: | | | |
| Psicologia e Processos Organizacionais | | | |
| DISCIPLINAS | C/H | C/R | Pré-Requisito |
| Fundamentos da Psicologia Organizacional | 60 | 2/2 | |
| Psicopatologia I | 60 | 04 | Psicologia do Desenvolvimento II |
| Dinâmica de Grupo II | 60 | 04 | - |
| Orientação Profissional | 60 | 2/2 | - |

| | | | |
|---|------------|------------|---|
| Técnicas de Exames Psicológicos – TEP I (PMK, Palográfico e demais testes usados em seleção) | 60 | 04 | - |
| Psicossomática | 60 | 04 | - |
| Prática Integradora | 60 | 2/2 | |
| TOTAL | 420 | 28 | |
| 6º Período: | | | |
| Psicologia Clínica e Saúde Mental | | | |
| DISCIPLINAS | C/H | C/R | Pré-Requisito |
| Psicofarmacologia | 60 | 04 | Psicossomática |
| Fundamentos da Psicologia Clínica | 60 | 2/2 | |
| Saúde Mental (História da Loucura e Reforma Psiquiátrica) | 60 | 2/2 | |
| Psicopatologia II | 60 | 04 | Psicopatologia I |
| Psicodiagnóstico | 60 | 04 | |
| Técnicas de Exames Psicológicos – TEP II (CAT, HTP, TAT e demais testes usados para técnicas projetivas) | 60 | 04 | Técnicas de Exames Psicológicos – TEP I (PMK, Palográfico e demais testes usados em seleção) |
| Prática Integradora | 60 | 2/2 | |
| TOTAL | 420 | 28 | |
| 7º Período: | | | |
| Psicologia e Processos Educacionais | | | |
| DISCIPLINAS | C/H | C/R | Pré-Requisito |
| Psicologia Educacional | 60 | 04 | |
| Psicomotricidade | 60 | 04 | |
| Psicologia, Necessidades Especiais e Inclusão | 60 | 2/2 | |
| Psicologia e Relações Familiares | 60 | 2/2 | |
| Psicologia da Aprendizagem | 60 | 04 | |
| Técnicas de Exames Psicológicos – TEP III (Testes usados para orientação profissional e demais) | 60 | 04 | Técnicas de Exames Psicológicos – TEP II |
| Prática Integradora | 60 | 2/2 | |

| | | | |
|---|------------|------------|---|
| TOTAL | 420 | 28 | |
| 8º Período: | | | |
| Psicologia e Processos Metodológicos | | | |
| DISCIPLINAS | C/H | C/R | Pré-Requisito |
| Eletiva I | 60 | 2/2 | |
| Psicologia Conjugal e Familiar | 60 | 2/2 | Psicologia e Relações Familiares |
| Técnicas Psicológicas: Ludoterapia, Gerontopsicologia, Inclusão | 60 | 04 | Técnicas de Exames Psicológicos – TEP III |
| Metodologia Científica III (Projeto/TCC) | 60 | 04 | Metodologia Científica II |
| Estágio Específico Supervisionado I | 180 | 12 | |
| TOTAL | 420 | 28 | |
| 9º Período: | | | |
| Práticas Profissionais | | | |
| DISCIPLINAS | C/H | C/R | Pré-Requisito |
| Eletiva II | 60 | 04 | |
| Eletiva III | 60 | 2/2 | |
| Avaliação Psicológica | 60 | 04 | |
| Estágio Específico Supervisionado II | 180 | 12 | Estágio Específico Supervisionado I |
| TCC I | 60 | 2/2 | Metodologia Científica III |
| TOTAL | 420 | 28 | |
| 10º Período: | | | |
| Práticas Profissionais | | | |
| DISCIPLINAS | C/H | C/R | Pré-Requisito |
| Eletiva IV | 60 | 2/2 | |
| Prevenção, Intervenções em Crise e Qualidade de Vida | 60 | 04 | |
| Estágio Específico Supervisionado III | 180 | 12 | Estágio Específico Supervisionado II |
| Trabalho de Conclusão de Curso - TCC II | 100 | 06 | TCC I |
| TOTAL | 400 | 26 | |
| | | | |
| CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL | 720 | | |

| | | | |
|--|-------------|--|--|
| ESTÁGIO SUPERVISIONADO | 540 | | |
| CARGA HORÁRIA PRÁTICA INTEGRADORA | 420 | | |
| | | | |
| CARGA HORÁRIA DO CURSO | 4120 | | |
| ATIVIDADES COMPLEMENTARES | 300 | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO | 4420 | | |

Disciplinas Eletivas

- Antropologia Cultural
- Processos Grupais e Práticas Interventivas
- Estudos avançados na clínica psicanalítica
- Processos Psicológicos e Saúde do Trabalhador
- Psicologia Hospitalar
- Informática Aplicada a Psicologia
- Psicodrama

ATIVIDADES ACADÊMICAS

As atividades acadêmicas não são proposta em dias e horários fixos por que as mesmas acontecerão ao longo do curso quando da participação do discente em congresso de psicologia, encontro de psicologia, apresentação de trabalho científico, monitoria e demais atividades que aproximam o formando do exercício da atividade profissional. As mesmas poderão ser vivenciadas dentro e fora da IES. O coordenador (in) defere a cópia do certificado apresentado acumulando a carga horária respectiva a cada documento apresentado. Ao final do curso deverá perfazer 300h.

PRÁTICA INTEGRADORA

A prática integradora é um contexto pedagógico que articula os diversos saberes construídos nas disciplinas que compõem o período. Poderá ser desenvolvida através de projetos, seminários, produções acadêmicas como artigo científico, resenha, relatos de experiências e comunicações orais como síntese do respectivo período e/ou visitas

técnicas. Os encontros acontecerão aos sábados, com uma carga horária presencial de 30h perfazendo quatro sábados e de orientação *online*, também de 30h. Nas reuniões pedagógicas realizadas para planejamento do semestre será definido o tema para integralização dos conteúdos ministrados no referido semestre.

DISCIPLINAS NÃO PRESENCIAIS

De acordo com a Portaria nº 4.059 de 2004 para a oferta de disciplinas não presenciais aponta que

- § 1º Para fins desta Portaria, caracteriza-se a modalidade semi-presencial como quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na auto-aprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota.
- § 2º Poderão ser ofertadas as disciplinas referidas no *caput*, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20 % (vinte por cento) da carga horária total do curso.

Diante do exposto a construção curricular do curso indica em cada período disciplinas cuja carga horária é parte presencial e outra on line como também sendo utilizada em visitas técnicas, como acontece em outros cursos desta IES.

ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Os estágios contemplarão três ênfases como já destacado anteriormente: 1- Psicologia e processos educativos, 2-Psicologia e processos de gestão e 3- Psicologia e processos clínicos. A escolha por essas ênfases perpassa pela demanda da região apresentar necessidades de psicólogos habilitados nessas áreas para trabalhar em contextos educacionais, empresas e no atendimento em saúde.

Destaca-se assim, que a AEB possui convênios com as prefeituras de diversas cidades para estágio na área educacional, escolas municipais e estaduais, e da saúde, como o hospital, Unidade de Saúde da Família – USF, Centro de Referência

Especializado da Assistência Social CREAS e Centro de Referência da Assistência Social – CRAS. Para a vivência no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I,II, III e Álcool e Drogas há necessidade dos discentes deslocarem para cidades circunvizinhas por que embora a prefeitura local esteja viabilizando a implantação do CAPS no município, após a efetivação não terá a abrangência dos quatro mencionados acima o que justifica a vivência em cidades circunvizinhas que dispõe do serviço.

Com relação ao estágio no contexto organizacional a IES tem uma parceria com a Empresa de Baterias Moura sediada no município, mas outras empresas como a NATTO, Bom Leite e Palmeiron também presentes na cidade integra um grupo satisfatório para a realização do estágio.

Além desses convênios, a IES tem um prédio, localizado no centro da cidade, onde acomoda o desenvolvimento das extensões em enfermagem o que facilita o acesso da população aos serviços. Dessa forma, esse espaço servirá também para atendimentos realizados pelos discentes de psicologia relacionados a extensão.

Em outro espaço mais reservado, também no centro da cidade, será o laboratório de psicologia para a realização do estágio, principalmente os concernentes a ênfase de psicologia e processos clínicos para que a população que utilizar o serviço tenha assegurado um ambiente mais preservado.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso será realizado da seguinte forma:

- 8º período: cadastro do tema e professor orientador; e entrega na coordenação do curso do projeto de pesquisa no final do semestre em data estipulada previamente;
- 9º período: desenvolvimento do projeto; apresentação do TCC no formato de pré-banca e defesa a uma banca;
- 10º período: formatação do TCC nos parâmetros de artigo para publicação em revista científica na área e apresentação em evento interno para os demais discentes do curso sobre as pesquisas produzidas na instituição.

Os professores orientadores serão os que ministram aulas no curso e deverão receber por essa orientação de acordo com o regimento da instituição vigente na ocasião.

FUNCIONAMENTO DO CURSO

| | |
|----------------------------|--|
| Turno | Noturno |
| Nº de Vagas | 50/semestre |
| Processo de Entrada | Vestibular (2 por ano) |
| Horário Estágio | Manhã ou tarde. Noite* (quando se tratar de escola e que a mesma funcione a noite) |
| Prática Integradora | Sábado (30h). |
| Duração do Curso | 5 anos |

**MATRIZ CURRICULAR, PROFESSOR, TITULAÇÃO E VÍNCULO
INSTITUCIONAL**

| DISCIPLINAS | PERÍODO | PROFESSOR | TITULAÇÃO VÍNCULO INSTITUCIONAL |
|--|----------------|-------------------------------------|--|
| Libras | 1º | Janeina do Nascimento de Lima | Especialista Contratada |
| Metodologia Científica I (baseada na produção de artigos acadêmicos) | 1º | Ricardo de Oliveira Ferreira | Mestre Efetivo |
| Prática de Leitura Escrita em Gêneros Acadêmicos | 1º | João José Batista Filho | Mestre Efetivo |
| Fundamentos Sócio-Filosóficos da Psicologia | 1º | Juliana Goes de Araujo | Especialista Contratada |
| Psicologia Ciência e Profissão | 1º | Vanessa Cavalcante de Torres | Mestre (doutoranda) Efetiva |
| Psicologia Geral | 1º | Luzia Helena Castro Squinca | Mestre Efetiva |
| Prática Integradora | 1º | Luzia Helena Castro Squinca | Mestre Efetiva |
| Psicologia do Desenvolvimento I (Gestante, infância e adolescência) | 2º | Vanessa Cavalcante de Torres | Mestre (doutoranda) Efetiva |
| Condicionantes Sociais do Comportamento (Behaviorismo) | 2º | Maria Luiza Freire Pires | Especialista Contratada |
| Metodologia Científica II (baseada na produção de artigos científicos) | 2º | Ivanildo Mangueira da Silva | Doutor Efetivo |

| DISCIPLINAS | PERÍODO | PROFESSOR | TITULAÇÃO VÍNCULO INSTITUCIONAL |
|--|----------------|------------------------------------|--|
| Psicologia, Cultura e Sociedade | 2º | Luana de Paula Campos Ferreira | Especialista Contratada |
| Prática de Leitura Escrita em Gênero Científico | 2º | José Sandro dos Santos | Mestre Efetivo |
| Neurofisiologia | 2º | Eliezer Henrique Pires Aciole | Mestre Efetivo |
| Prática Integradora | 2º | Vanessa Cavalcante de Torres | Mestre (doutoranda) Efetiva |
| Psicologia do Desenvolvimento II (adulto, idoso e relações familiares) | 3º | Maria Agrailze Cordeiro | Especialista Contratada |
| Teorias da Personalidade I (psicanálise e cognitivismo) | 3º | Maria Luiza Freire Pires | Especialista Contratada |
| Psicologia Experimental I | 3º | Suellen Emanuella Bezerra da Silva | Especialista Contratada |
| Psicologia e Ética | 3º | Luana de Paula Campos Ferreira | Especialista Contratada |
| Neurociências e Neuropsicologia | 3º | Eliezer Henrique Pires Aciole | Mestre Efetivo |
| Estatística Aplicada à Psicologia | 3º | Geraldo Vieira da Costa | Mestre Efetivo |

| DISCIPLINAS | PERÍODO | PROFESSOR | TITULAÇÃO VÍNCULO INSTITUCIONAL |
|--|----------------|--|--|
| Prática Integradora | 3º | Maria Agrailze Cordeiro | Especialista Contratada |
| Projetos de Intervenção Psicossocial | 4º | Luzia Helena Castro Squinca | Mestre Efetiva |
| Psicologia Social | 4º | Vanessa Cavalcante de Torres | |
| Políticas Públicas e Compromisso Social em Psicologia | 4º | Danielle Barbosa Maciel de Souza Teixeira | Especialista Contratada |
| Dinâmica de Grupo I | 4º | Maria Agrailze Cordeiro | Especialista Contratada |
| Psicologia e Direitos Humanos | 4º | Suellen Emanuella Bezerra da Silva | Especialista Contratada |
| Teorias da Personalidade II (fenomenológica humanista e Gestalt) | 4º | Maria Luiza Freire Pires | Especialista Contratada |
| Prática Integradora | 4º | Luzia Helena Castro Squinca | Mestre Efetiva |

Eixo: Concepção de Ser Humano e as Bases Epistemológicas da Psicologia

| DISCIPLINA | 1º Período |
|---|---|
| Metodologia Científica I (baseada na produção de artigos acadêmicos) | Aplicação de conteúdos teórico-metodológicos para formulação de um problema de pesquisa e para a elaboração de projeto. Tipos de pesquisa e o método compatível com o problema a ser investigado. Técnicas de pesquisa em psicologia |
| Prática de Leitura Escrita em Gêneros Acadêmicos | A leitura como vínculo leitor/texto, através da subjetividade contextual, de atividades de retextualização e de integração com estudos lexicais e gramaticais inerentes às temáticas culturais da língua portuguesa. Identificação de textos acadêmicos |
| Fundamentos Sócio-Filosóficos da Psicologia | Apresentar e discutir as correntes filosóficas modernas e contemporâneas e suas contribuições para a psicologia. Caracterização da Psicologia enquanto Ciência, a partir da sua origem e trajetória filosófica, identificando e discutindo as diferentes definições de objetos e métodos de Estudo da Ciência Psicológica a luz da epistemologia das ciências humanas. Refletir sobre ampliação do campo de atuação da filosofia no domínio terapêutico e clínico. Entender a Construção do Pensamento Psicológico e sua autonomia em relação a Filosofia:, bem como os Diversos Paradigmas da Psicologia, sua constituição evolução e /ou rupturas epistemológicas |
| Psicologia Ciência e Profissão | Psicologia como ciência e como profissão. Formas de conhecer, campo de atuação profissional, mercado de trabalho, área de conhecimento. Conhecimento existente e sua relação com os objetivos da Psicologia como ciência e como profissão. Âmbitos de atuação do psicólogo. Exigências do trabalho do psicólogo. |
| Psicologia Geral | A disciplina psicologia geral fornecerá em seu programa, conhecimentos básicos e elementares a compreensão dos conteúdos ministrados em algumas disciplinas posteriores, bem como, mostrará o desenvolvimento da psicologia como ciência e suas influências no processo de desenvolvimento biopsicossocial. |

| DISCIPLINA | 1º Período |
|------------|------------|
|------------|------------|

Prática Integradora

Projetos, seminários, produções acadêmicas como artigo científico, resenha, relatos de experiências e comunicações orais como síntese do respectivo período e/ou visitas técnicas.

Eixo: Compreensão do Ser Humano sob o Olhar da Psicologia

| DISCIPLINA | 2 Período |
|------------|-----------|
|------------|-----------|

Psicologia do Desenvolvimento I

(Gestante, infância e idade escolar)

Introdução ao estudo do desenvolvimento humano: breve histórico, fatores, aspectos e princípios do desenvolvimento. Estudo do período da gravidez, desenvolvimento pré-natal e nascimento. Características físicas e comportamentais do desenvolvimento infantil de zero a doze anos. Observação e registro do comportamento da criança.

Condicionantes Sociais do Comportamento (behaviorismo)

Behaviorismo metodológico e behaviorismo radical. Aprendizagem social: comportamento imitativo e modelos sociais. Aplicação dos princípios de aprendizagem ao comportamento humano. Raízes históricas da psicologia cognitiva.

Metodologia Científica II

(baseada na produção de artigos científicos)

Procedimentos científicos e acadêmicos: resumo, projeto, relatório, trabalho, resenha; artigo; pôster, seminário, comunicação oral, relatos científicos, pareceres e laudos técnicos. Fases da pesquisa bibliográfica. Técnicas para elaboração de trabalhos de graduação. Organização de trabalhos acadêmicos: apresentação e formatação. A elaboração de procedimentos científicos e acadêmicos. A apresentação de trabalhos e a discussão de ideias em público.

Psicologia Cultura e Sociedade

Análise de artigos de jornais e revistas; interpretação de simulações da realidade através de discussões dentre outras atividades.

Prática de Leitura Escrita em Gênero Científico

Técnicas de leitura, análise, discussão e produção de textos sobre Psicologia. Estudo de elementos da comunicação e funções da linguagem empregados nos textos da área. Produção

| DISCIPLINA | 2 Período |
|------------|---|
| | escrita a partir de textos lidos, com ênfase em dissertação, narração, descrição, resenha e relato. Adequação gramatical na linguagem escrita. Coerência e coesão textual |
| | <p>Neurofisiologia</p> <p>Função Neural e transmissão sináptica. Neurobiologia do comportamento. Transtornos do comportamento. Reflexos medulares, gustação e olfação. Neurobiologia da aprendizagem e memória. Neurobiologia do sono. Circuitos de recompensa no cérebro. Comportamento sexual e alimentar. Neurobiologia da emoção, depressão.</p> |
| | <p>Prática Integradora</p> <p>Projetos, seminários, produções acadêmicas como artigo científico, resenha, relatos de experiências e comunicações orais como síntese do respectivo período e/ou visitas técnicas.</p> |

Eixo: Fenômenos e Processos Psicológicos

| DISCIPLINA | 3 Período |
|------------|--|
| | <p>Psicologia do Desenvolvimento II</p> <p>(Adulto, idoso e relações Familiares)</p> <p>A adolescência, a idade adulta e idoso – origem e evolução dos conceitos. Principais teorias. Desenvolvimento psicológico</p> <p>Estudo e caracterização dos aspectos físicos, psicológicos e sociais, do período da adolescência, adulto e idoso. Estudo do desenvolvimento humano sob diferentes abordagens teóricas em suas expressões: cognitiva, afetiva e social. A correlação entre os fatores implicados no desenvolvimento humano: a hereditariedade, etapas evolutivas, circunstâncias sócio-culturais, sociais e experiências particulares do adolescente, do adulto e da vivencia da terceira idade.</p> |
| | <p>Teorias da Personalidade I (cognitivism e psicanálise)</p> <p>Pressupostos básicos das principais teorias da personalidade: definição e gênese da personalidade, contribuições para entender o desenvolvimento de processos psicológicos. Complementar</p> |

DISCIPLINA 3 Período

Psicologia Experimental I

Método experimental e registro de comportamento. O comportamento e o contexto de interação. Análise funcional de estados motivacionais e estados subjetivos.

Psicologia e Ética

Estudo das Questões filosóficas, principais conceitos e escolas. Estudos das leis e decretos que regulamentam a profissão de psicólogo. Responsabilidades e relações do psicólogo com os clientes, instituições e outros profissionais. O campo de atuação profissional e seus desafios éticos contemporâneos. Bioética; Legislação Relativa a Psicologia Ética e Código de Ética Profissional do Psicólogo. Leis e Decretos que regulamentam a profissão. Conselho Federal e Regional de Psicologia, outras associações e suas funções.

Neurociências e Neuropsicologia

Organização geral do sistema nervoso. Sistema nervoso central. Sistema nervoso periférico. Sistema nervoso autônomo. Tronco encefálico. Diencefalo. Medula espinhal. Cerebelo. Arcos-reflexos. Nervos espinhais e cranianos. Órgãos dos sentidos. Processos intelectuais. Bases neurofisiológicas do comportamento instintivo e das emoções. Dor. Bases da compreensão da ação de drogas sobre o sistema nervoso central e suas vias de administração.

Estatística Aplicada à Psicologia

Princípios elementares. Obtenção de dados estatísticos. Leitura, análise e interpretação de dados de pesquisa em psicologia. Apresentação e análise de gráficos. Estatística descritiva. Noções de probabilidade. O uso do computador nas análises estatísticas em Psicologia. Aspectos éticos na análise estatística.

Prática Integradora III

Projetos, seminários, produções acadêmicas como artigo científico, resenha, relatos de experiências e comunicações orais como síntese do respectivo período e/ou visitas técnicas.

Eixo: Psicologia Social e Comunitária

| DISCIPLINA | 4º Período |
|--|--|
| Psicologia e Direitos Humanos | Conceituação sobre direitos humanos. Direitos humanos e a prática psicológica. A violação dos direitos humanos e a relação com a produção de sofrimento mental. |
| Psicologia Social | <p>Estudo das diferentes concepções teórico-práticas com referências ao objeto, métodos e objetivos específicos da Psicologia Social. Temas de pesquisa em Psicologia Social. Iniciação à pesquisa social. A disciplina de Psicologia e Sociedade insere o acadêmico no exercício da problematização e da reflexão acerca do contexto sócio/político e econômico da contemporaneidade, ampliando a leitura sobre o ser humano e sobre as relações sociais.</p> <p>Conceito de comunidade. Evolução da psicologia comunitária. Populações de risco e redes sociais. Organização e mobilização social, prevenção em saúde e autogestão. Trabalho comunitário e o papel do psicólogo em equipes inter e multidisciplinar.</p> |
| Políticas Públicas e Compromisso Social | Políticas públicas: Conceitos. Análise de Políticas Públicas. Contextos diversos de implementação das políticas públicas: saúde, educação, assistência social. Cidadania e controle social. Compromisso social da Psicologia: campo científico e de atuação. As políticas públicas no Brasil face às transformações no cenário econômico. A cidadania e os direitos sociais. Pobreza, exclusão e suas conseqüências sobre o desenho de políticas e programas sociais. |
| Dinâmica de Grupo I | Perspectiva histórica dos trabalhos e teorizações com grupos. Conceitos básicos: formação de grupos, definição de grupo, tipos de grupo, dimensões do comportamento em grupo, relações e conflitos intergrupos, etc. O processo de comunicação e mediação simbólica nos grupos. Identificação e análise das relações sociais nos pequenos grupos. Contribuições teóricas para a compreensão dos mecanismos de ação grupal. Dimensões teóricometodológicas da intervenção em contextos de grupos, instituições e organizações. Técnicas e estratégias de dinâmica de grupo em áreas diversas da Psicologia: objetivos, planejamento e avaliação. Temas e pesquisas atuais na área |

| DISCIPLINA | 4º Período |
|--|---|
| Projetos de Intervenção Psicossocial | Construção de projetos de intervenção a partir de visitas técnicas na disciplina de psicologia social e locais que desenvolvem políticas públicas. Domínio das ferramentas básicas para planejar, acompanhar e avaliar projetos de intervenção |
| Teorias da Personalidade II (fenomenologia e humanista) | Aspectos históricos, conceituais, metodológicos definidores das teorias existenciais e humanistas. Principais correntes e autores de teorias existenciais e humanistas. Análise crítica das teorias e seu uso como recurso instrumental para o trabalho do psicólogo. Bases filosóficas e epistemológicas da Psicologia Humanista. A história, as ideias e os principais teóricos na Psicologia Humanista. As várias tendências da Psicologia Humanista. |
| Prática Integradora | Projetos, seminários, produções acadêmicas como artigo científico, resenha, relatos de experiências e comunicações orais como síntese do respectivo período e/ou visitas técnicas. |

Eixo: Psicologia e Processos Organizacionais

| DISCIPLINA | 5º Período |
|--|--|
| Fundamentos Psicologia Organizacional | Histórico da psicologia organizacional. O papel do psicólogo nas organizações. Aplicações da psicologia organizacional: recrutamento, seleção, treinamento, avaliação de desempenho, orientação profissional e clima organizacional. Evolução histórica e significado do trabalho humano. Psicologia do Trabalho e sua evolução. Impactos do desenvolvimento político-econômico sobre o mundo do trabalho. As implicações do trabalho sobre a subjetividade e saúde do trabalhador. Psicologia Organizacional, história, desdobramentos e campo de atuação. Os principais sistemas, processos e técnicas da psicologia organizacional. Diagnóstico organizacional. Elaboração, execução e avaliação de projeto de atuação e intervenção organizacional. Aspectos éticos da atuação em psicologia organizacional. |

Psicopatologia I

Conceituação histórica do comportamento anormal. Estudo das principais síndromes psicopatológicas ao longo do desenvolvimento.

Dinâmica de Grupo II

Dinâmica de grupo como estudo científico dos pequenos grupos. Compreensão e manejo dos processos relacionais grupais com fundamentação teórico - técnica, enfatizando a aplicação prática nas relações humanas e nas diferentes áreas de atuação profissional do psicólogo. Possibilidades e limites de atuação. Jogos de grupo e seu manejo.

Técnicas de Exames Psicológicos-TEP I

(PMK, Palográfico e demais testes usados em seleção)

Avaliação Psicológica: introdução, natureza, origem e legislação. Psicometria. Parâmetros Psicométricos: Precisão e validade dos instrumentos de avaliação psicológica. Normas: natureza e interpretação. Estudo e análise da qualidade de instrumentos, métodos e técnicas de avaliação.

Psicossomática

Fundamentos históricos e epistemológicos da Psicossomática e das relações entre psiquismo, subjetividade e corpo. Abordagens teóricas sobre o sintoma psicossomático e o seu significado. O sintoma psicossomático e sua relação com a subjetividade e estrutura do sujeito. Possibilidades de tratamento e intervenção.

Prática Integradora V

Projetos, seminários, produções acadêmicas como artigo científico, resenha, relatos de experiências e comunicações orais como síntese do respectivo período e/ou visitas técnicas.

Eixo: Psicologia Clínica e Saúde Mental

| DISCIPLINA | 6 Período |
|---|---|
| Psicofarmacologia | Funcionamento neuroquímico e cerebral. Conhecimento de indicações de psicofármacos, com seus principais efeitos colaterais |
| Fundamentos da Psicologia Clínica | Fundamentos da Psicologia Clínica - Conhecimento de intervenções psicológicas fundamentadas em uma teoria e prática condizentes. Avaliação dos estados psíquicos e encaminhamentos. Relação psicoterapeuta/cliente. Métodos de psicoterapia. |
| Técnicas de Exames Psicológicos-TEP II | Teoria psicodinâmica da personalidade. Conhecimento das técnicas projetivas: objetivo, métodos, validação e análise. Testes: Personalidade (HTP, desenho da família, etc.); Apercepção temática (TAT); testes de apercepção infantil (CAT); Psicodiagnóstico (Rorschach, Zulliger. Ludoterapia. |
| | Prática Integradora VI |

Eixo: Psicologia Educacional e Educação inclusiva

| DISCIPLINA | 7º Período |
|-------------------------------|---|
| Psicomotricidade | Estudos teóricos e práticos da observação, avaliação e diagnóstico do desenvolvimento e desempenho psicomotor. Distinção dos processos psicomotores básicos. Avaliação do corpo em movimento, aspectos adequados e problemáticos. |
| Psicologia educacional | Análise e adequação do Currículo escolar. Compreensão sobre as políticas educacionais. Entendimento do contexto educacional. A inter-relação entre Políticas Educacionais e a psicologia educacional. |

| DISCIPLINA | 7º Período |
|--|---|
| Psicologia, Necessidades Especiais e Inclusão | Conhecimento sobre o desenvolvimento físico e psíquico da pessoa com necessidades especiais. O trabalho do psicólogo com pessoas que apresentam necessidades especiais e sua família/comunidade. Relação entre a pessoa com necessidades educativas especiais e a inclusão escolar. |
| Psicologia e Relações familiares | Compreensão do contexto psicológico da família. Conhecimento sobre Teorias psicodinâmica, sistêmica e comunitária. Análise dos diversos aspectos geracionais, das relações familiares e constituição da subjetividade. Psicologia conjugal. Intervenção do psicólogo em conflitos. |
| Psicologia da Aprendizagem | Compreensão da relação entre desenvolvimento e aprendizagem, segundo os teóricos: Jean Piaget, Lev Vygotsky. B. F. Skinner, Jerome Bruner. A Psicologia dos domínios específicos (matemática, ciências, linguagem, alfabetização). |
| Técnicas de Exames Psicológicos-TEP III (Testes usados para orientação profissional e outros) | Estudo de técnicas e procedimentos voltados a área da psicologia educacional. Testes de orientação profissional, inteligência, habilidade cognitivas, funções neuropsicológicas. |
| Prática Integradora VII | Projetos, seminários, produções acadêmicas como artigo científico, resenha, relatos de experiências e comunicações orais como síntese do respectivo período e/ou visitas técnicas. |

Eixo: Psicologia e Processos Metodológicos

| DISCIPLINA | 8º Período |
|---------------------------------------|--|
| Eletiva I | |
| Psicologia Conjugal e Familiar | Análise dos diversos aspectos geracionais, das relações familiares e constituição da subjetividade. Intervenção do psicólogo em conflitos. |

| DISCIPLINA | 8º Período |
|--|------------|
| Eletiva II | |
| Técnicas Psicológicas: Ludoterapia, Gerontologia e inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais | |
| Estudo dos fundamentos psicanalíticos, contemplando a diversidade de suas leituras teóricas e seus autores principais, bem como seus modos de intervenção à partir dos recursos técnicos e teóricos na ludoterapia, gerontologia e a inclusão | |
| Metodologia Científica III - TCC | |
| Elaboração de um projeto científico para Trabalho de Conclusão de Curso - TCC com um tema na área de psicologia a ser desenvolvido pelo aluno sob orientação de um professor com habilitação na área a ser estudada. | |
| Estágio específico supervisionado I | |
| Desenvolvimento de habilidades teórico-práticas e execução de atividades de forma ética e coerente com os referenciais teóricos da Psicologia Clínica que atendam indivíduos e grupos em diferentes contextos. Desenvolvimento de postura coerente com os princípios da profissão. | |

Eixo: Práticas Profissionais

| DISCIPLINA | 9 Período |
|--|-----------|
| Eletiva III | |
| Eletiva IV | |
| Avaliação Psicológica | |
| Conhecimento e compreensão dos métodos, instrumentos e técnicas de avaliação psicológica. Elaboração de pareceres/laudos psicológicos. Entendimento das etapas de uma avaliação psicodiagnóstico, objetivos, recursos e análise dos resultados. | |
| Estágio Específico Supervisionado II | |
| Estágio supervisionado de intervenções psicológicas, fundamentadas em aspectos teóricos, metodológicos, éticos e legais. Desenvolvimento de competências de intervenção na área de Psicologia e processos de gestão com execução de atividades no campo institucional e organizacional com o referencial da Psicologia do Trabalho. Desenvolvimento posturas relacionadas aos princípios da profissão. | |

| DISCIPLINA | 9 Período |
|---|-----------|
| Trabalho de Conclusão de Curso - TCC I | |
| Elaboração do trabalho de conclusão do curso sobre o tema definido no projeto do TCC I pelo aluno sob a orientação do professor definido anteriormente. Defesa do tema. | |

Eixo: Práticas Profissionais

| DISCIPLINA | 10 Período |
|---|------------|
| Eletiva IV | |
| Prevenção e intervenção em Qualidade de vida | |
| A relação entre a psicologia e serviços promotores de saúde física e mental. Prevenção, promoção e recuperação de quadros psicopatológicos. Psicologia hospitalar. Programas de educação para saúde. | |
| Estágio Específico Supervisionado III | |
| Estágio supervisionado de intervenções psicológicas, fundamentadas em aspectos teóricos, metodológicos, éticos e legais. Desenvolvimento de competências de intervenção nos contextos educativos e execução de atividades embasadas pelo referencial da Psicologia e Educação. Desenvolvimento de postura coerente com os princípios da profissão. | |
| TCC II | |
| Escrita de um artigo científico do tema defendido no TCC II elaborado pelo aluno com orientação do mesmo professor. Apresentação do tema em um congresso na instituição, sendo que o artigo irá compor a revista científica do evento. | |